

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Divulgação



Executivo seguirá no comando da entidade até 2028

Alfredo Lopes é reconduzido à presidência do HotéisRIO

Alfredo Lopes foi reconduzido à presidência do HotéisRIO para o triênio 2026–2028, após eleição por aclamação realizada nesta segunda-feira, 15 de dezembro, no hotel Windsor Marapendi, no Rio de Janeiro. A assembleia eleitoral reuniu hoteleiros e executivos da capital fluminense e também elegeu os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da entidade. Antes do pleito, foram apresentados o relatório de atividades e a prestação de contas da gestão 2023–2025. A reeleição ocorreu em chapa única, formada por representantes dos principais empreendimentos da hotelaria da cidade, o que reforça a continuidade da atual condução institucional do sindicato dos meios de hospedagem do Rio de Janeiro.

Reconhecimento da liderança

A recondução de Alfredo Lopes reforça uma trajetória de protagonismo na atuação institucional. Com longa experiência no setor, Lopes construiu uma liderança reconhecida pela defesa da hotelaria e pela agenda permanente em favor da competitividade do Rio de Janeiro. À frente do HotéisRIO, tornou-se uma das vozes mais influentes do turismo fluminense, combinando visão empresarial, articulação política e conhecimento técnico do mercado.

Renato Soares/MTur



Gramado é o destino mais procurado para o Natal

Alta temporada

Um levantamento da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo) sobre a chegada da alta temporada 2025/26 aponta um mercado estável, com viés positivo nas vendas de pacotes e produtos turísticos. Mais de 60% das operadoras ouvidas na pesquisa registram resultados dentro das projeções no mercado doméstico, com janeiro se destacando como o mês mais forte. Entre os destinos turísticos nacionais mais buscados estão Gramado no Natal, Rio de Janeiro e Porto de Galinhas no Réveillon, e Maceió liderando o período de férias de verão.

Exterior em destaque

No mercado internacional, a demanda segue consistente, com 55% a 65% das operadoras com vendas dentro do esperado. Orlando segue líder em todos os períodos analisados, seguido por destinos europeus e sul-americanos. Dados revelam o avanço de destinos emergentes, como Marrocos, Japão, China e Cartagena - uma maior diversificação no interesse do viajante brasileiro.

Abertura

A missão do MTur na China nesta semana abriu a agenda turística com foco em remover entraves históricos à entrada de visitantes chineses no Brasil. O avanço do visto eletrônico, em fase de implantação, busca destravar a demanda reprimida e dar escala a um mercado que já cresce de forma consistente.

Conexões

Além do tema dos vistos, a missão no país asiático mirou a base operacional do turismo: agências e conectividade aérea. O diálogo com o trade chinês e companhias aéreas reforça o Brasil como principal destino latino-americano e prepara o terreno para mais rotas, fluxo contínuo e viagens combinadas.

Celebração

Nesta sexta-feira (19), o Brasil se prepara para atingir a marca de 9 milhões de turistas internacionais em 2025, número 40% superior ao recorde do ano anterior. Para celebrar, a Embratur promove um evento simbólico no Turistômetro do Rio, em Copacabana, reforçando o turismo como vitrine internacional do país.

Impacto

Os R\$ 24,5 bilhões movimentados pelo turismo no Rio de Janeiro em 2025, segundo levantamento da Prefeitura do Rio em parceria com a Riotur e o Observatório do Turismo Carioca, reforçam o setor como eixo estratégico da economia. Com 11,4 milhões de visitantes e gasto médio elevado, o desafio é sustentar o fluxo e qualificar serviços.

Hotelaria

A hotelaria de Salvador, capital da Bahia, projeta 2025 com ocupação média próxima a 67%, acima do resultado do ano anterior. O desempenho, segundo a pesquisa Taxinfo encomendada pela ABIH-BA e ABIH Brasil, reflete demanda turística em alta, valorização das diárias e crescimento do fluxo aéreo para o destino.

Limites

As novas regras de check-in e check-out pouco inovam e, na prática, formalizam procedimentos já adotados pela hotelaria. Ao definir a diária como um período de 24 horas, com até três destinadas à limpeza, a portaria avança na transparência, mas exigirá fiscalização para o efetivo cumprimento das normas.

Royal Tulip/Divulgação



Vista aérea do Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada na capital

Novas regras para meios de hospedagem em vigor

Portaria do MTur define diária, limpeza e direitos dos hóspedes

Da Redação

Entraram em vigor na última segunda-feira, 15 de dezembro, as novas regras que regulamentam os procedimentos de entrada e saída em meios de hospedagem no Brasil. A Portaria do Ministério do Turismo detalha direitos dos hóspedes e deveres dos estabelecimentos, com base no que já estava previsto na Lei Geral do Turismo, e passa a orientar práticas adotadas por hotéis, pousadas, resorts, hostels, flats e apart-hotéis registrados sob a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

A principal mudança é a definição oficial de que a diária corresponde a 24 horas de uso da acomodação. Desse período, os meios de hospedagem podem utilizar até três horas para serviços de arrumação, higiene e limpeza, o que garante ao hóspede, no mínimo, 21 horas de utilização efetiva do quarto ou da unidade.

A regra vale tanto para o período entre o check-in e o check-out quanto durante a estadia, quando o hóspede pode dispensar a limpeza, desde que não haja prejuízo às condições sanitárias.

Os estabelecimentos continuam livres para definir seus próprios horários de check-in, check-out e limpeza. No entanto, a portaria determina que essas informações devem ser comunicadas de forma clara e transpa-

rente no momento da reserva, obrigação que também se estende a agências e plataformas que atuam como intermediárias.

A entrada antecipada e a saída tardia permanecem permitidas, desde que haja disponibilidade e que eventuais condições ou cobranças adicionais sejam informadas previamente ao consumidor.

A nova norma não se aplica a imóveis residenciais alugados por plataformas digitais, como Airbnb ou Booking, que não se enquadram na definição oficial de meios de hospedagem. Segundo especialistas, essas plataformas seguem sujeitas às regras gerais do direito do consumidor, mas não às exigências específicas da portaria.

FNRH Digital

Além das mudanças operacionais nos meios de hospedagens de todo o país, o Ministério do Turismo lançou a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes eletrônica (FNRH Digital). O documento, que já era obrigatório em papel, agora pode ser preenchido de forma digital, permitindo o pré-check-in antes da chegada ao estabelecimento.

O sistema já está disponível, mas, por enquanto, seu uso não é obrigatório para hóspedes nem para empreendimentos. Uma nova portaria será publicada para detalhar a implementação da FNRH Digital.